



Shin

Verdade

Zen

Bem

Bi

Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”  
Meishu-Sama*

### ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

## Transição da Era da Noite para a Era do Dia

**N**o Mundo Espiritual, é chegada a hora da transição que se processa em intervalos de milhares ou milhões de anos.

Trata-se de um facto extremamente importante, cujo conhecimento, além de nos permitir entender o princípio do Johrei, torna possível a previsão do futuro do mundo e dá-nos paz e tranquilidade. Explicarei, a seguir, como é que essa mudança se reflete no Mundo Material.

Até agora era noite no Mundo Espiritual. Nele, da mesma forma que no Mundo Material, a noite é escura, e só perio-

dicamente há luar. Como consequência, predomina o elemento água. Quando a lua se esconde, resta apenas a luz das estrelas; se estas forem encobertas pelas nuvens, a escuridão será completa. Observando-se os factos do Mundo Material, que são a projeção do que ocorre no Mundo Espiritual, isso torna-se muito claro. Pelas marcas deixadas até aos nossos dias, os períodos de guerra e paz, de ascensão e queda das nações, podem ser comparados às fases crescentes ou minguantes da lua. É chegada, portanto, a hora de se iniciar mais um ciclo, ou →

seja, encontramos-nos na iminência da mudança para o dia. Estamos justamente na fase do seu alvorecer.

A transição da noite para o dia no Mundo Espiritual ocasionará uma experiência inédita para a humanidade. Uma grande, espantosa, temível e ao mesmo tempo feliz mudança está para ocorrer, e os seus sinais já estão aparecendo. Vejamos. (...)

O Mundo da Noite é um mundo de trevas, caracterizado pelas lutas, pela fome, pelas doenças. Em contraposição, o Mundo do Dia é um mundo de luz, caracterizado pela paz, pela abundância e pela saúde.

O sol que desponta no leste deverá atingir o zénite. E o que significa isso? Significa o colapso total da Cultura da Noite; ao mesmo tempo, ouvir-se-á o brado do nascimento da Cultura do Dia. Assim, aproxima-se o momento decisivo para toda a humanidade, e ninguém poderá escapar. Resta ao Homem apenas esforçar-se para tornar os efeitos dessa ocorrência o mais brandos possível. Para isso, ele só tem um meio: conhecer o princípio do Johrei e unir-se ao trabalho da construção da cultura do dia.

### 5 de fevereiro de 1947

## EXPERIÊNCIA DE FÉ

**“Tive que chegar a um extremo para poder conhecer um outro.”**



dia. Ao voltar para casa, um senhor, na rua aproximou-se de mim e convidou-me para entrar na Igreja Messiânica.

Nesta, recebo o meu 1º Johrei, o qual me deixou muito emocionado a ponto de ter chorado compulsivamente. Era uma emoção tão forte que não conseguia parar de chorar. Ao terminar, já me sentia bem melhor e aliviado.

Foi-me proposto pelo missionário que me atendeu, receber Johrei durante 30 dias seguidos. Aceitei-o de imediato e mais tarde passei a dedicar na limpeza das casas de banho. Segui rigorosamente a orientação que me foi dada e no final desse período, tive já a permissão de regressar a Portugal.

- Fiquei surpreendido, pois ainda há 6 meses atrás havia tentado contactar os meus familiares sem qualquer resultado...

Ao chegar a Portugal, saí do aeroporto e fui diretamente para a Igreja Messianica, pois não queria perder o ritmo; o meu desejo era dar continuidade às minhas dedicações iniciadas no Brasil para poder vir a ter a oportunidade de fazer aos outros, o mesmo que me tinham feito a mim, tornando-me membro. Assim, fui acolhido de braços abertos pelos membros e encaminhado

para um Núcleo de Johrei próximo da minha casa. Continuei com a minha prática de Johrei e as minhas dedicações.

Hoje, posso dizer que não me sinto mais sozinho. Aquelas sensações de rejeição acabaram por completo. O meu estado de ânimo mudou. Até a minha irmã, passou naturalmente a receber Johrei, a partir do momento que percebeu a minha própria mudança e hoje já se tornou frequentadora.

Com sentimento de gratidão, recebi a medalha da Luz Divina – Ohikari, para percorrer este caminho, fazendo a felicidade dos outros.

Aprendi com esta experiência que podemos tirar muito proveito de situações que não nos agradam. Tive que chegar a um extremo para poder conhecer um outro. Realmente, o Supremo Deus está no comando de tudo.

O meu compromisso foi o de essencialmente, dedicar como plantonista às terças e quintas das 15hs às 19hs, praticar o meu donativo mensal (o dízimo) e o de realizar pequenas ações altruístas no meu lar, o que até hoje faço, para que possa ter a permissão de encaminhar muitas outras pessoas à Obra de Salvação de Meishu-Sama.

Agradeço a Deus e a Meishu-Sama, ao missionário que me convidou para entrar ainda no Brasil: à missionária Nicete que muito me tem apoiado e que por vontade divina voltei a encontrá-la no meu caminho, pois tinha sido uma antiga colega numa escola onde ambos lecionámos.

Quero também agradecer a todas as pessoas que direta ou indiretamente participaram desta minha caminhada.

Muito obrigado!

## MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

Categoria	Unidade	Morada	Código Postal	Telefone	Responsável	Email	
Presidente Secretaria	Sede Central	R. Gomes Freire, 143 A/D - Arroios	1150-176 Lisboa	213 156 576	Min. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	
					Min. Luciano Vita da Silva	sede.immp@gmail.com	
Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h							
Johrei Center	Lisboa	R. Gomes Freire, 143 A/D - Arroios (Também reuniões nos respectivos locais)	1150-176 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa.immp@gmail.com	
Núcleo	Amadora e Sintra			912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amadora.immp@gmail.com	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	margemsul.immp@gmail.com	
Núcleo	Oeiras e Cascais			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	margemsul.immp@gmail.com	
Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h							
Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	almeirim.immp@gmail.com	
				917 205 353	Min. João Lima		
Núcleo	Algarve			912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve.immp@gmail.com	
				Olhão (Reuniões nas casas dos membros)	913 340 970		Sra. Karla Caiado
				Portimão (Reuniões nas casas dos membros)	965 224 317		Sra. Zenaide Lyra
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto.immp@gmail.com	
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia.immp@gmail.com	
Telf.: 225 092 143 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 18h							
Johrei Center	Coimbra	Rua do Brasil, 222 D, R/c Esq.	3030-775 Coimbra	239 482 637 931 320 563	Min. Jorge Manuel Azevedo	immp.coimbra@gmail.com	
De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 12 às 19h							
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga, 42 - 2º Dto, Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal.immp@gmail.com	
2ª feira das 16h às 19h							
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal.immp@gmail.com	
				939 286 843	Sra. Mª. Leonor Mesquita		
5ª feira das 16h às 20h							
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal.immp@gmail.com	
				910 224 981	Sra. Paula Leite		
3ª feira das 16h às 20h							
Núcleo	Oliveira do Bairro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal.immp@gmail.com	
				966 284 612	Sra. Mª. de Jesus Afonso		
Sábado das 14h às 16h30							



## CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO - MAIO / 2016

### PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL MINISTRO CARLOS EDUARDO LUCIOW

**B**om dia a todos!  
Os senhores estão a passar bem?  
*(Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!)*  
Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!

Quero iniciar as minhas palavras agradecendo, de coração, a todos os senhores pela vossa sincera dedicação, que nos permite expandir a Obra Divina de Salvação de Deus e Meishu-Sama aqui em Portugal. Muito obrigado! *(Palmas)*

Quem está a vir hoje pela primeira vez, pode levantar a mão, por favor? Seja muito bem-vinda! *(Palmas)*

Estamos também a receber membros de outras cidades: Vila Real, Amarante, Porto, Aveiro, Coimbra, Ribatejo, Setúbal, Malveira e também da grande Lisboa. Temos também membros de Angola e do

Brasil. Sejam todos muito bem-vindos!  
*(Palmas)*

Hoje é o dia do trabalhador, e como somos todos trabalhadores da Obra Divina, os meus parabéns a todos! *(Palmas)*

Hoje é um dia especial - dia da Mãe - e para homenagear as mães eu gostaria de ler um Ensinamento de Nidai-Sama em que ela fala do papel da Mãe:

**“A maior contribuição no sentido de participação da família no programa da Luz Divina, deve ser dada pela esposa e Mãe; ela é fonte de um ambiente harmonioso na família.”**

A todas as Mães, as nossas sinceras felicitações pelo dia maravilhoso de hoje, também para as mães que já partiram para o Mundo Espiritual e para as que apesar de não terem tido filhos biológicos, têm os

filhos espirituais que elas cuidam, também são Mães. Para homenageá-las, gostaria de entregar uma flor à D<sup>a</sup> Cecília de Souza de Pina Fortes! *(Palmas)* Parabéns às Mães!  
*(Palmas)*

Ontem, realizámos o nosso Seminário Nacional para Missionários, como preparação para o Culto Especial do Paraíso Terrestre, com mais de 50 Missionários de Norte a Sul de Portugal. Durante este evento, tivemos atividades internas de estudo de Ensinamentos e testemunhos de Fé, com o testemunho maravilhoso que recebemos do Congo, enviado pelo nosso irmão, Min. Cláudio Pinheiro de África. Esse testemunho, foi estudado juntamente com o Ensinamento de Nidai-Sama e depois colocámos em prática, saindo para fazer difusão de porta em porta. O resultado foi maravilhoso!

Esses Missionários visitaram 245 casas, entraram em 46 delas, distribuíram 209 panfletos, 144 Boletins da IMM, 245 Flores de Luz, mas a coisa mais maravilhosa é que ministraram 90 Johrei de primeira vez! *(Palmas)*

Noventa pessoas que, se não tivesse sido esse amor deles em vencer a própria timidez, a própria insegurança e o próprio medo de ouvir “não”, se não tivessem ido bater de porta em porta, 90 pessoas não

teriam conhecido a Luz da Salvação do Johrei.

Muitas dessas pessoas aceitaram que voltassem para visitar novamente, e outras, aqui na vizinhança já marcaram para vir conhecer a Igreja.

Mas, a coisa mais importante, é que eles conseguiram sentir, dentro dos seus corações o amor e o Sonen de Meishu-Sama de querer salvar todas as pessoas! Não é a forma de dedicação, é o espírito com que foi feito! O espírito sincero de, sem medo, levar a corda da Salvação para as pessoas que estão a sofrer.

Hoje no Brasil, estão a receber a visita do nosso Presidente Mundial, Reverendo Masayoshi Kobayashi, que está a participar no Culto do Solo Sagrado. Na sua viagem para o Brasil, como não existe voo direto, fez escala em Roma. Tive assim, a permissão de poder acompanhá-lo, pude fazer relatório para ele e receber Johrei. Durante esse Johrei, que durou mais de uma hora, mentalizei todos os senhores um por um e pedi que naquele momento a Luz do Solo Sagrado, através da pessoa do nosso Presidente Mundial, pudesse chegar a cada um dos senhores. Espero que tenham recebido esta Luz e que tenham ganho força para cumprirem as suas missões. Ele pediu-me que →



Ofertório de gratidão pela representante dos participantes, Min. Cecília Pinto da Silva Rodrigues



A D. Cecília de Sousa de Pina Fortes, recebe do Presidente Min. Carlos Eduardo Lucio um buquete de flores representando todas as mães



Experiência de Fé do Sr. Filipe Alexandre Pais Magno

transmitisse o seu abraço e que do Solo Sagrado está sempre orando para que todos possam cumprir as suas missões e como representantes de Meishu-Sama possam salvar o maior número de pessoas. *(Palmas)*

No final do mês passado cheguei a Portugal e viajei para o Norte onde pude visitar não só o Johrei Center do Porto, como Núcleos daquela cidade e também os Núcleos em Vila Nova de Gaia e Arouca onde fui pela primeira vez. Em todos esses Núcleos pude encontrar messiânicos que se estão a esforçar com todo o coração e com todo o amor para expandir a Obra de Meishu-Sama. Isso é que aquece o nosso coração, é isso que dá um sentido à nossa missão como messiânicos. As pessoas que abrem as portas das suas casas, na verdade, abrem as portas do coração para receber as pessoas que estão a sofrer e ajudá-las. Essa é a maior alegria que se pode sentir na vida e quero agradecer a essas pessoas pelo amor com que fui recebido. Estarei orando para que se multipliquem cada vez mais, o número de lares

que se tornem Faróis da Luz da Salvação Messiânica dentro da sociedade.

Em nome de todos, gostaria de agradecer ao Sr. Filipe Alexandre Pais Magno, pela sua maravilhosa e emocionante experiência de Fé, é um modelo de como todo o messiânico se deve comportar. O Sr. Filipe estava a viver um momento muito difícil da sua vida, talvez o mais difícil, ao ponto de pensar em acabar com a própria vida. Quando uma pessoa chega a esse ponto, é porque chegou mesmo no fundo do poço e não vê saída, mas com a permissão de Deus e Meishu-Sama, caminhando na calçada, ele encontrou alguém que lhe estendeu a corda da salvação e o convidou para entrar e receber Johrei. Muito provavelmente, tal como tive oportunidade de conversar com ele, se não tivesse recebido Johrei naquele dia, teria cometido aquele triste ato.

Mas, um messiânico honrando o compromisso que assumiu com Meishu-Sama no dia em que recebeu o seu Ohikari, ofereceu-lhe a Salvação. Esta atitude faz-nos refletir, sobre todas as pessoas que nós

encontramos no dia-a-dia, seja nas ruas, nos cafés ou no ambiente de trabalho. Nós olhamos a pessoa, mas não sabemos o que vai dentro daquele coração, dentro daquela cabeça. Às vezes, até parece que a pessoa está bem, pois não está escrito na testa “vou-me matar hoje”! A gente olha, vê alguém que está a caminhar na rua e achamos que está bem! Mas, quantas pessoas se estão a cruzar connosco, até pessoas da nossa vizinhança ou até da nossa própria família e estamos a ignorar o sofrimento, que vai naquelas almas. Muitas vezes, por vergonha, por insegurança, por medo de ouvir um “não”, por vários motivos, não estamos propondo o Johrei, não estamos propondo a “Corda da Salvação”. Quantas pessoas? Centenas ou milhares de pessoas!

Noutro dia, uma missionária contou-me que, para vencer o seu medo de fazer difusão na vizinhança, passou à prática e foi oferecer Flor de Luz, Johrei e algumas vizinhas perguntaram: - “Há quanto tempo você faz isso?” Ela respondeu: - “Há 17 anos.”, - “E, porque que não falou antes?”

Há, dezassete anos, que mora naquela vizinhança, que encontrava aquelas pessoas e nunca tinha falado. Muitos, já estão a receber Johrei e outros, já estão a frequentar o Núcleo que funciona na casa dela.

Na nossa vizinhança, no nosso trabalho, na pastelaria onde tomamos o café todos os dias, graças à nossa insegurança e ao nosso medo, estamos impedindo a salvação de centenas ou milhares de pessoas. Esse momento, que precede ao Culto do Paraíso Terrestre, que vamos comemorar aqui no dia 10 de Junho, deve ser um momento de profunda reflexão. Porque, se é um Culto comemorativo do Paraíso Terrestre temos que nos perguntar:

- *Se o Paraíso Terrestre fosse instalado aqui e agora, eu já estaria qualificado como habitante?*

- *Os meus pensamentos, as minhas palavras e as minhas ações já são de um habitante do Paraíso Terrestre?*

- *Qual é característica do habitante do Paraíso?*

Acredito que á Luz dos Ensinamentos de Meishu-Sama a maior característica →



de um ser infernal, é o egoísmo, e a maior característica de um ser paradisíaco, é o amar os outros em primeiro lugar.

Se aquele missionário que convidou o Sr. Filipe a entrar e a receber Johrei, em vez de estar na calçada “pescando” almas sofredoras, estivesse sentado dentro da Igreja só a rezar para ele e para a família dele, a dar e a receber Johrei para resolver o problema dele, não estaria voltado para a salvação de quem precisa! Temos sim, que receber Johrei, para ganhar força e Luz, mas para termos coragem e sabedoria, para salvar os outros. Não é só para resolver os nossos problemas! Pois, os nossos problemas só se vão resolver, na proporção, de nos tornarmos instrumentos de Deus, comprometidos com a Obra de Salvação dos outros. Não é algo que foi criado com objetivo egoísta! Quando conhecemos a Igreja pela primeira vez, o objetivo era egoísta, passar a dor do joelho, passar o conflito, etc. Pode até ser inicialmente, mas não podemos ficar na fase egoísta, infernal, precisamos passar para a fase sucessiva, que é a fase altruísta pragmática. Pragmática é isso, sair para a sociedade.

Se ontem, tivéssemos feito um Seminário de preparação para o Paraíso, a es-

tudar belas experiências e Ensinamentos, se tivéssemos ficado só a pensar em nós mesmos, não seria efetivamente preparação do Paraíso. Se a teoria não chega na prática, não concretiza. Imaginem uma coisa, você está com fome e alguém diz “vou-te levar comida, fica tranquila” passam horas “fica tranquila, vou-te levar comida” (e a fome aumenta), “não se preocupe, a comida vai chegar” ... e a comida não chega, e passa o dia. Adianta a pessoa só dizer “vou-te levar comida”, resolve a nossa fome?! Não! Só vai aumentar. A mesma coisa acontece às pessoas que estão na sociedade a sofrer, “vou aí salvar vocês”, “vou levar o Johrei da salvação” e não vai. O que é que adianta? Ficamos sempre só imbuídos de boas intenções e pobres de boas ações. O que vai salvar é a ação guiada pelo espírito correto, inspirado nos Ensinamentos da Verdade revelados por Deus a Meishu-Sama.

Ontem, esse Seminário foi maravilhoso, porque saiu da teoria e chegou à prática e todas as pessoas que participaram ficaram radiantes. Ou não ficaram? Tem alguém que esteve presente ontem no Seminário? Pode levantar a mão? Valeu a pena? *(Sim)*

A coisa maravilhosa, é que saíram da-

qui decididos a continuar isso nos seus Núcleos, nos seus Johrei Center. Não pode parar, tem de aumentar, multiplicar o número de pessoas que façam isso permanentemente, reunir dois ou três membros e fazer isso na sua vizinhança e depois cuidar daquelas pessoas. Primeiro semeia a Flor de Luz, semeia o Boletim da IMM, semeia o panfleto, semeia o Johrei e depois cuida, mantendo.

Daquela sementinha vai nascer um brotinho, daquele brotinho vai crescer um raminho, daqui a pouco, pode vir uma árvore, com flores lindas, perfumadas e frutos saborosos, que foi plantada e cuidada diretamente por você. Nós somos semeadores e cultivadores da felicidade no coração das pessoas, essa é que é a nossa missão e não ficarmos fechados no Johrei Center e nos Núcleos só a trocar Johrei entre nós, buscando egoisticamente a felicidade, como bem nos ensinou a experiência do Sr. Zebi Richard.

Vamos sim, reunir-nos, orar, dedicar, trocar Johrei, ler Ensinamentos, estudar para ganhar força de levar a Luz da Salvação para a sociedade. Depois, trazer da sociedade os sofredores, reciclá-los, aprimorá-los, elevá-los e eles daí junto conosco saem para a sociedade, esse trabalho é como uma sanfona, de levar a Luz e trazer o sofredores. Esse é o trabalho da construção do Paraíso, que temos que fazer na nossa casa, na nossa vizinhança, no nosso trabalho, onde quer que estejamos, semear Luz e cuidar com amor de quem sofre.

Também não adiantaria nada ao Sr. Filipe, que foi encaminhado no Brasil, se ele chegasse a Lisboa e em vez de ser recebido carinhosamente pelo Ministro Lucia-

no, tivesse recebido indiferença e frieza; poderia até não ter ficado. Esse trabalho de acolhimento das pessoas, que chegam com sofrimento, é fundamental recebermos com amor, humildade, carinho e paciência para ouvir o problema. Às vezes, a pessoa chega com sofrimento, nem ouvem o problema dela, já querem dar aula de Princípios Messiânicos. - Você está a sofrer, porque... dá aula de princípios. A pessoa que chega a sofrer, não quer assistir a aula, ela quer ser amada, abraçada, ela quer receber Johrei, ser ouvida com respeito, depois, vai ter tempo para ter muitas aulas. Esse carinho é a coisa mais importante, não é uma receção técnica, mas sim uma receção amorosa, carinhosa, humana, que é a coisa que mais falta na sociedade hoje em dia.

Estou a dizer tudo isso, porque agora, está-se a aproximar o 15 de Junho, que é o Culto instituído por Meishu-Sama, para o aniversário do Paraíso Terrestre. Meishu-Sama é que, instituiu esse Culto no dia da inauguração do Solo Sagrado de Hakone.



Esse Culto tem uma cerimónia mas não deve acontecer só fora de nós, o Culto tem de acontecer sobretudo dentro dos nossos corações. Não adianta, reunir e fazer tudo perfeito; Oração, Oferendas bonitas no Altar, se o nosso coração não está paradisíaco, não está amando o nosso próximo em modo pragmático, não está estendendo a corda da salvação para todas as pessoas que conhecemos.

Por isso eu digo sempre que, existe uma diferença entre assistir ao Culto e participar do Culto. Assistir ao Culto é como quando se vai ao cinema assistir a um filme ou ao teatro assistir a uma peça, pagamos a entrada, sentamos e assistimos, no final se gostamos batemos palmas se →



não gostamos levantamos e vamos embora. Assistirmos é uma coisa que acontece fora. Participar no Culto, este acontece no Altar e no nosso coração, estamos em sintonia. Estamos a participar do Culto quando, estamos representados no Altar através das nossas ofertas, através da gratidão e o significado do Culto que, neste caso, é o Culto do Paraíso Terrestre, está instaurado no nosso coração, por um sentimento sincero de trabalhar efetivamente para a construção do Paraíso Terrestre, fazendo os outros felizes na prática. Aí, você participou no Culto, ao contrário, só assistiu ao Culto. Deus vai-se manifestar em nós quando participamos, porque está a acontecer dentro de nós. Saímos do Culto com a determinação de levar aquele estado de espírito para a sociedade.

No Ensinamento de hoje, Meishu-Sama fala assim:

**“A Transição da Era da Noite para a Era do Dia no Mundo Espiritual oca-**

**sionará uma experiência inédita para a humanidade. Uma grande, espantosa, temível e ao mesmo tempo feliz mudança está para ocorrer, e os seus sinais já estão aparecendo.”**

Parece uma contradição, porque Ele diz: **“...uma espantosa e temível e ao mesmo tempo feliz mudança...”**, como é que uma coisa, pode ser espantosa, temível e ao mesmo tempo feliz? Essa transição vai ser espantosa e temível para quem? Para quem estiver fora da Verdade, para quem for egoísta, porque não vai estar em sintonia com essa Nova Era e, ao contrário, vai ser uma feliz mudança para quem for altruista. Para os egoístas vai começar a fase mais espantosa e terrível da humanidade e para os altruístas, que estão a trabalhar para Deus, vai ser a fase mais feliz. A cada dia que passa, temos que decidir, de que parte queremos estar, da parte que vai estar aterrorizada ou da parte que vai estar feliz. O que vai determi-

nar um ou outro são os nossos pensamentos, sentimentos e práticas; o nosso Sonen. Se vamos estar, com o nosso Sonen, centralizado no nosso ego ou vamos estar com nosso Sonen centralizado com Deus e Meishu-Sama. A cada dia, essa seleção, já esta acontecendo, não temos tempo a perder.

No final deste Ensinamento de Meishu-Sama diz:

**“...Aproxima-se o momento decisivo para toda a humanidade e ninguém poderá escapar. Resta ao Homem apenas esforçar-se para tornar os efeitos dessa ocorrência o mais brandos possível. Para isso, ele só tem um meio: conhecer o princípio do Johrei e unir-se ao trabalho da construção da cultura do dia...”**

Ninguém vai escapar a essa seleção, ninguém vai escapar do Juízo Final! E diz muito claramente, que:

**“só tem um meio: conhecer o princípio do Johrei e unir-se ao trabalho da construção da cultura do dia...”**, mas qual é o princípio do Johrei?

Com certeza não é egoísta, de recebê-lo só para mim, para resolver os meus problemas. O princípio Johrei é altruísta de querer salvar os outros. Quem estiver com a mão levantada, salvando o maior número de pessoas, está garantindo o seu lugar no Paraíso Terrestre, quem não está praticando, está só querendo receber egoisticamente, vai entrar no grande processo de purificação e vai ser destruído junto com a velha cultura. Essa seleção já começou e a cada 15 de Junho aumenta, intensifica.

No próximo dia 10 de Junho, vamos realizar esse Culto aqui e gostaria de juntamente com todos os senhores, criar um objetivo de preparação para o Culto do

Paraíso Terrestre. Que cada um de nós, até lá, se torne a primeira pessoa na felicidade de 10 pessoas, ou seja, que desde o dia de hoje, até ao dia 10 Junho, criemos o objetivo de dar Johrei em 10 pessoas que nunca receberam Johrei até hoje, podem ser colegas de trabalho, vizinhos, amigos, pode ser alguém que nunca viu, bateu na porta de alguém... Dez pessoas! E quem aceitar, cuidar dessas pessoas.

Temos um formulário que fazemos todos os anos, os senhores já conhecem. Só que no ano passado, tinha escrito **“com desejo de criar o Paraíso ao meu redor empenhar-me-ei no encaminhamento das pessoas abaixo relacionadas”**. Este ano terá, **“empenhar-me-ei no acompanhamento das pessoas abaixo relacionadas”**, ou seja, não é só encaminhar, é principalmente acompanhar. Encaminhar é levar a pessoa de primeira vez na Igreja,

entrega para o Ministro, entrega para alguém e eles que se virem e que cuidem dela. Acompanhar é: Eu vou cuidar; eu vou dar amor; eu vou ouvir; eu vou rezar por ela; eu vou ministrar Johrei como um filho espiritual.

De hoje, até ao dia 10 de Junho, vou-me esforçar, espero que todos os senhores também, a ministrar 10 Johrei a pessoas que nunca receberam

e procurar cuidar delas, para no dia 10, colocar no Altar, esses 10 nomes e realizar este importante Culto dentro dos nossos corações.

Quem quer se esforçar, juntamente comigo, pode levantar a mão? Parabéns! Dessa forma estaremos efetivamente a nos qualificar como instrumentos de Deus para trabalharmos na construção do Paraíso Terrestre.

Muito obrigado e bom mês a todos!





## Vencendo o próprio limite

**Em janeiro de 1958, foi criada uma subcomissão voltada para elaborar os projetos da construção do Santuário do Templo Messiânico, que foram apresentados, finalmente, por ocasião do Culto de Outono, realizado no mês de outubro do mesmo ano.**

**E**m suas viagens missionárias, Nidai-Sama explicava aos membros a linha principal da fé messiânica e a importância da construção desse Santuário. Com sua voz agradável e harmoniosa, ela cada vez mais conquistava os fiéis e dava-lhes forte motivação para se engajarem nas dedicações. Muitas vezes, sua palestra chegava a durar duas horas e, mesmo depois de retornar ao aposento, ficava até de madrugada revisando a palestra do dia seguinte.

Por ocasião de suas visitas missionárias, nem sempre tinha tempo suficiente para descansar, mas ela não se importava

nem mesmo em perder as noites de sono. Se, dentre as pessoas que vinham se despedir dela, encontrasse alguém em estado de purificação, Nidai-Sama logo levantava a mão e ministrava-lhe Johrei ali mesmo, com a maior naturalidade. Caso alguém se aproximasse para apertar-lhe a mão, logo estendia a sua e, sorrindo, dizia: “Se recebeu a Luz por meio desta minha visita, não a guarde só para você, divida-a com outras pessoas.”

Em outubro de 1961, finalmente a construção do Santuário do Templo Messiânico foi concluída e, de suas cerimônias

de inauguração, participaram mais de cem mil pessoas. Contudo, devido aos trabalhos intensos, a saúde de Nidai-Sama já estava no seu limite.

Logo após a inauguração, um dedicante que servia ao seu lado disse-lhe: “Agora, a senhora precisa descansar...”, ao que ela respondeu bem calma: “Olha, se eu tivesse descansado um ano atrás, ainda valeria a pena, mas agora já é tarde...”. “Um ano atrás” corresponde exatamente a um momento crucial, em que a construção entrava na sua fase mais importante. Nidai-Sama sabia que essa obra fora uma determinação dada pelo Supremo Deus e, portanto, ela se preocupava bastante para que a construção não se atrasasse um segundo sequer.

### ATÉ SUA ASCENSÃO, NIDAI-SAMA SE EMPENHOU ATIVAMENTE

No Culto de Ano-Novo de 1962, com a saúde bem debilitada, Nidai-Sama descansava no Hekiun-so (*NT: residência oficial do Líder Espiritual*). Ao se aproximar o momento da cerimônia, pediu ajuda à dedicante que servia ao seu lado para pôr a

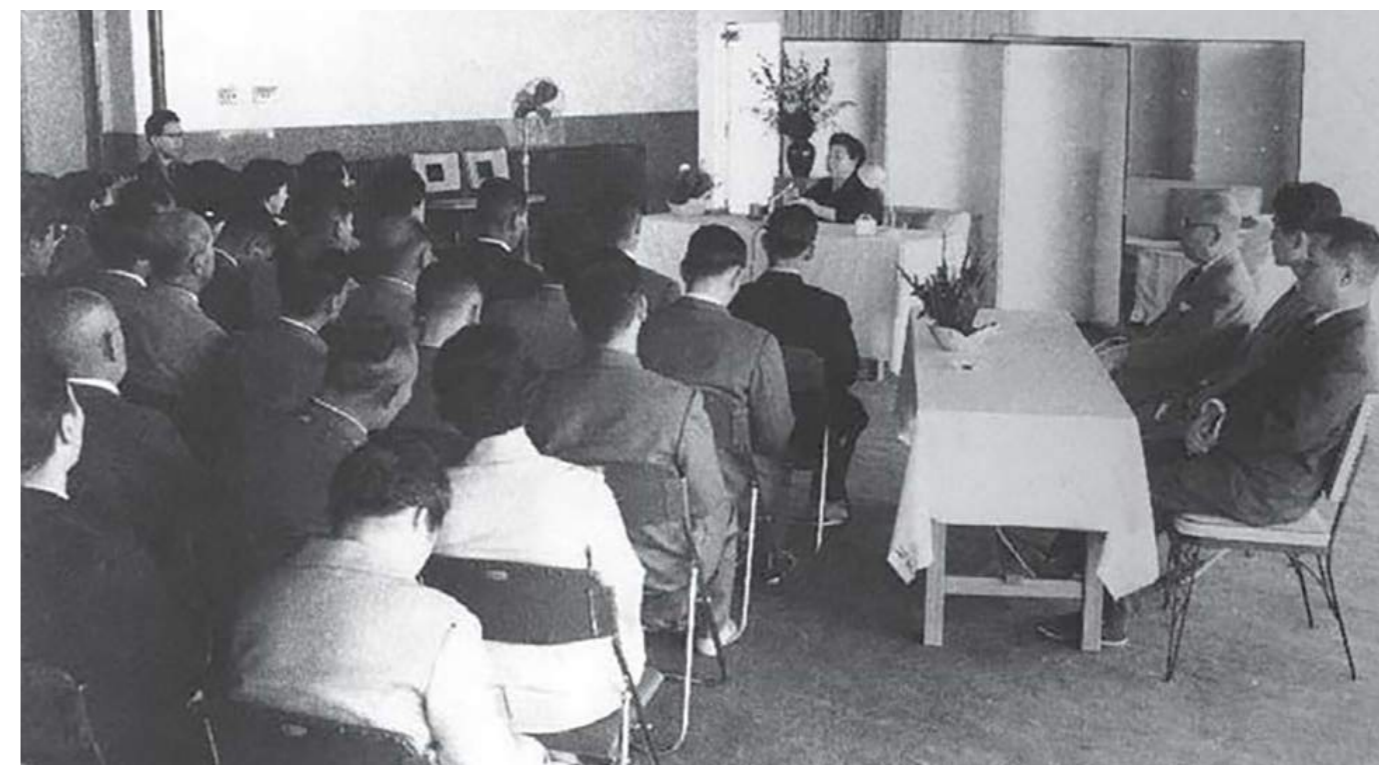
vestimenta adequada ao culto e adentrou a sala do Altar. Após um tempo ali dentro, saiu e disse aos servidores: “Ministrei Johrei em direção ao Templo Messiânico. Assim, todas as pessoas que vieram ao culto receberam a Luz Divina.”

Menos de um mês depois do culto, na noite de 23 de janeiro, seu estado se agravou de repente e, na madrugada do dia 24, às 02h15, partiu para o mundo espiritual aos 65 anos de idade. Após sua ascensão, Nidai-Sama recebeu o nome divino de “Amatsu Matama Yoshimino Mikoto” (Deusa celestial da Verdade, do Bem e da Beleza). No dia 28 de janeiro, em meio a profunda tristeza, foi realizado o Culto de Ascensão, no Templo Messiânico.

Poema de Nidai-Sama:

**“Até o dia em que irei me encontrar com o saudoso Meishu-Sama, preciso deixar construído, solidamente, o alicerce do Paraíso Terrestre.”**

No final desse ano, o número de messiânicos havia chegado a 205.000 pessoas. →



Nidai-Sama durante viagem missionária e palestrando para ministros e missionários



A Segunda Líder Espiritual dedicando junto com os membros

### POLIMENTO RECÍPROCO ENTRE O BEM E O MAL

Quando os dedicantes que serviam ao seu lado ficavam preocupados com algum problema que surgia Nidai-Sama dizia: “Tenham paciência por cinco anos. Certamente, no final desses cinco anos, o problema estará resolvido.”

Ela era assim; sua personalidade era extremamente paradisíaca, otimista, mas também brincalhona e tinha o coração puro como o de uma criança. À sua volta pairava sempre uma tranquilidade, suave como a brisa da primavera. Costuma-se dizer que, para o amor de mãe, quanto mais feio é o filho, mais bonito lhe parece. Era com esse amor que Nidai-Sama acolhia as pessoas malquistas trazendo-as para perto de si e tratando-as carinhosamente.

Nidai-Sama sempre observava as pessoas com sentimento amplo e dizia: “Mesmo que uma pessoa tenha muitos defeitos, se acharmos nela um ponto positivo e depositarmos o nosso amor nesse ponto, ela crescerá a olhos vistos.” Ela também afirmava que deve haver um “polimento recíproco entre o bem e o mal”, ou seja, que todas as pessoas, tanto as do bem quanto as do mal, polindo-se reciprocamente, poderão ir juntas para o paraíso. Ela possuía um amplo sentimento, raro em uma pessoa comum.

**“Aquele que conseguiu se conscientizar plenamente da verdadeira missão da nossa Igreja, consegue encaminhar as pessoas com facilidade.”**

**“Há pessoas que ainda duvidam da chegada do Juízo Final, mas isso é lamentável, pois, com certeza, ele vai acontecer.”**

**“A virtude oculta é importante. Mas seria melhor ainda, se o mundo todo começasse a praticá-la.”**

Estas eram suas palavras, ensinadas por meio de sua própria postura.

Atualmente, nosso objetivo é nos tornarmos “pioneiros da salvação”, tendo como tarefa a expansão do altruísmo e o sentimento de gratidão em nosso cotidiano. Para tanto, precisamos relembrar e gravar nos nossos corações as palavras de Nidai-Sama:

**“A essência da fé é formar pessoas e salvar a humanidade. Se não nos elevarmos a esse nível de compreensão, não conseguiremos obter a verdadeira força”.**

**continua no próximo boletim**

## Seminário para Missionários Preparação para o Culto Especial do Paraíso Terrestre

**R**ealizou-se no dia 30 de abril na Sede Central o Seminário Nacional para Missionários, como preparação para o Culto Especial do Paraíso Terrestre.

O evento teve início com o Culto Matinal, leitura de Ensino de Nidai-Sama: “O Homem é o elemento principal da Obra Divina na Terra”, leitura de Experiência de Fé do Sr. Zebi Richard da Igreja Messiânica Mundial do Congo e orientação do Presidente da IMMP, Ministro Carlos Eduardo Luciw.

### ENSINAMENTO DE NIDAI-SAMA

## O Homem é o elemento principal da Obra Divina na Terra

**C**om o desejo de conceder alegria eterna à humanidade, Deus planeou estabelecer o Paraíso na Terra, reflexo da glória dos Céus, e criou o Homem como Seu representante e elemento principal da Obra Divina na Terra. O Homem recebeu, então, o espírito, que tem a forma e a mesma essência da de Deus e também foi-lhe concedida a liberdade.

Assim como não existe nenhuma diferença substancial entre a água do oceano e a água de um recipiente obtida desse mesmo oceano, a essência de Deus e a do Homem são iguais. Porém, é mais do que natural que haja uma diferença, como a que existe entre o Céu e a Terra, entre a natureza e a atividade do Homem que mantém, ou não, a harmonia com Deus. Se estiver em harmonia com Deus, o amor do Homem elevar-se-á e se estenderá à humanidade, assim este passará a praticar o

Bem e o amor altruísta. Entretanto, as pessoas que, de Deus se isolam e ficam limitadas ao seu pequeno ego, terão um amor cada vez mais egoísta e passarão a agir sem pensar no próximo.

Dessa forma, mesmo sendo semelhante a Deus, na sua essência, o Homem terá resultados completamente diferentes caso se harmonize, ou não, com Ele. Ligar-se a Deus não seria, portanto, o maior dever do Homem? Dizem que as pragas atacam mais as frutas saborosas. O Homem, que foi criado como instrumento de Deus, é tentado pelos demônios, que aguardam as brechas que, porventura, possam formar-se no seu espírito. Portanto, o Homem deve consciencializar-se de que foi criado para se entregar firmemente a Deus absoluto e com Ele se harmonizar.

**11 de novembro de 1959**



**EXPERIÊNCIA DE FÉ**

**“ A atuação do Supremo Deus e do Messias Meishu-Sama dependem do empenho do Homem na Obra Divina.”**



Chamo-me Zebi Richard tenho 48 anos de idade. Sou membro da Igreja Messiânica Mundial do Congo, Johrei Center de Ponta Negra.

Conheci a Fé messiânica em Maio de 2015. Depois de tornar-me membro, passei a ir para a nave ministrar Johrei e ficava à espera das graças, pois pensava que já era instrumento de Meishu-Sama e a elas tinha direito. Mas, não foi o que aconteceu! Passei a repurificar com pobreza, a ponto de não conseguir comprar nem mesmo pão para os meus filhos. Tudo se complicou; mergulhei num mar de dificuldades, ministrava Johrei e as pessoas que o recebiam, no dia seguinte, comentavam que tinham tido essa ou aquela melhoria. Aí, pensava: “Então as graças agora são apenas para os congolezes e não para os emigrantes!” Essa minha ideia era também sustentada por outros, pois quase todos estávamos naquela situação. Nas nossas conversas, comentávamos sobre até mesmo devolver o sagrado Ohikari se o Ministro não nos esclarecesse melhor.

Quando o Ministro chegou, não lhe demos tempo. Após a oração, eu e os outros abordamo-lo e falamos-lhe do nosso sofrimento. O Ministro escutou-nos atentamente, ministrou-nos Johrei e prometeu conversarmos no dia seguinte. Chegámos ansiosos para dele ouvir uma resposta, mas, ao contrário do que esperávamos, fomos para visitas de porta em porta, distribuindo Flores de Luz, Prática do

Sonen e o Ensino do mês. Fazíamos também Oração e ministrávamos Johrei. Depois destas dedicações, o Ministro sentou-se connosco, para ouvir a aprendizagem de cada um. Pessoalmente, fiquei sensibilizado com o sofrimento que encontrámos nas casas que visitámos. Foi então quando, o Ministro nos fala sobre a missão do membro, e realça que tornamo-nos membros para ajudar as pessoas que estão a sofrer e mostrarmos o caminho da salvação. Por isso recebemos, primeiro a graça do Messias, que nos despertou a receber o Ohikari para cumprir a missão.

Para saber o que na prática fazíamos para honrar esse nosso compromisso, fomos ouvidos um por um. Chegámos à conclusão de que recebemos o sagrado Ohikari e pouco ou nada fazemos para ajudar as pessoas que estão a sofrer.

Foi quando despertei para o acompanhamento às pessoas de forma altruísta, como instrumento do Messias Meishu-Sama.

Organizei uma dedicação no Bairro Mpaka, batendo de porta em porta na procura de pessoas que têm afinidade com o Messias Meishu-Sama, a fim de as poder acompanhar. Dediquei com a Flor de Luz em 11 casas, distribuí 22 Ensinos e ministrei Johrei nas pessoas que lá encontrei.

Uma pessoa em grande sofrimento aceitou que fizesse uma Horta e também a Limpeza Espiritual na sua casa. No dia seguinte voltei para lá a fim de a visitar e constatei que ela havia passado bem a noite. Recebeu-me muito bem e pediu que a encaminhasse à Igreja, o que aconteceu. Neste dia, depois da dedicação e ao voltar para casa, uma senhora conhecida, milionária, veio ter comigo com o objetivo de me confiar a gestão de seus bens.

Ao entrar na minha casa, constatou que eu nela nada tinha. Mandou logo vir mobília completa para a sala e quarto e também pagou 2 meses de aluguer do imóvel. Fiquei muito admirado com a resposta rápida do Messias Meishu-Sama!

Dois dias depois, esta senhora, começa a purificar com febre alta, vai a uma consulta médica, faz os exames e nada lhe é diagnosticado. Ministrei-lhe Johrei e na mesma hora recupera-se e encaminho-a à Igreja. Está a

frequentá-la e fez a doação de um terreno para construirmos a nossa Igreja em Ponta Negra.

Fiz um donativo especial pelo reassumir do meu compromisso e um donativo de gratidão pela resposta rápida que Meishu-Sama deu, pois entendi que o caminho certo é o de servir em prol da Obra Divina.

Cuido de 21 pessoas, tenho 2 candidatos para a próxima outorga, comprometi-me a abrir uma Casa de Johrei no bairro Mpaka e assim ganhar a permissão de me aprofundar na Obra do Messias Meishu-Sama.

Aprendi com esta experiência de fé, que

Deus, não age de forma diferente para com esta ou aquela pessoa. A atuação do Supremo Deus e do Messias Meishu-Sama dependem do empenho do Homem na Obra Divina.

Ganhei mais força para me aprofundar no Johrei, no dízimo, no donativo de construção e demais práticas que na nossa Igreja se orienta.

Os meus agradecimentos vão para todos os Ministros, para todos os responsáveis, membros e frequentadores da Igreja Messiânica Mundial por servirem como Instrumentos de Meishu-Sama.

Muito Obrigado a todos!



Em seguida foram feitas mesas redondas para estudo, buscando a prática do Ensino, da Experiência de fé e da orientação do Presidente.



Depois, foram confeccionadas as Flores de Luz para serem distribuídas.



Após o almoço, iniciou-se a Difusão de porta em porta nas redondezas da Sede Central.



No final do dia, foi feita uma outra mesa redonda onde cada participante relatou a sua experiência vivida e depois a apresentação das experiências pelos representantes de cada grupo.





A conclusão do Seminário foi feita pelo Presidente que, emocionado com os maravilhosos resultados obtidos, agradeceu a dedicação de todos e ressaltou a importância de, como missionários, retornando aos seus Johrei Center e Núcleos, não deixar morrer esse sentimento vivido durante o Seminário e de desenvolverem estas atividades, juntamente com os membros, visando a salvação do maior número de pessoas.



*Experiência do Min. Araújo sobre a difusão de porta a porta*

